



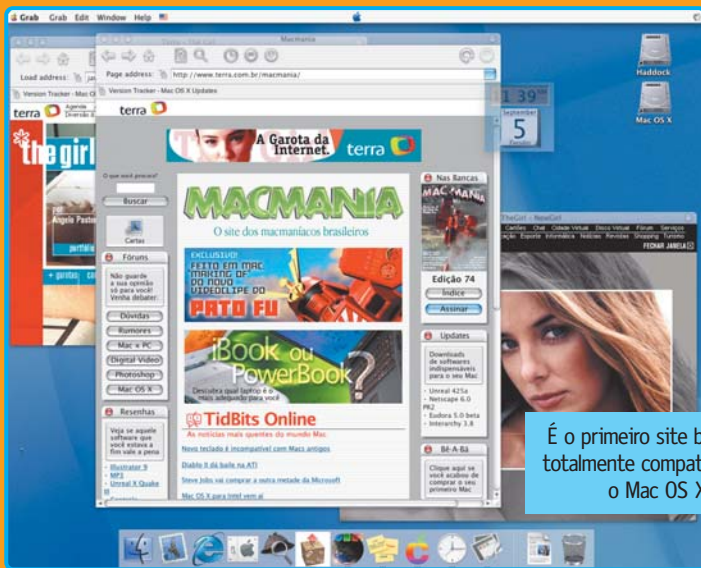
Site da Macmania de cara nova

Versão online da revista toma um banho de Aqua

Vocês pediram, reclamaram e até imploraram, com toda a razão, que o **site da Macmania** se equiparasse visualmente à revista. Pois bem: reformulamos a nossa página na Web, que agora está mais elegante e cheia de novidades. Para começar, criamos uma interface toda borrifada com Aqua, o que deu um ar "Macintosh forever" ao site. E a navegação ficou superfácil: todas as páginas agora têm links diretos para as demais

seções do site.

Mas é claro que as mudanças não páram por aí. Além das notícias macmaniacas publicadas diariamente, também é possível ter acesso a matérias, resenhas, tutoriais... Se gostar do que viu, preencha o cupom virtual no próprio site para assinar a revista de papel – mais fácil do



É o primeiro site brasileiro totalmente compatível com o Mac OS X

que telefonar! Entre as novas áreas estão a de Updates,

que lista os downloads mais importantes para

seu Mac; e os novos Fóruns, onde você pode esclarecer dúvidas, botar anúncios de compra e venda e debater assuntos palpitantes como Mac OS X, Photoshop e vídeo digital. Na seção Giftware, estão disponíveis layouts de teclado brasileiros, fundos de tela com as nossas gatas da capa, o exclusivo discador para Mac do Terra Networks e um plug-in de Sherlock para fazer buscas no site sem abrir o browser. E ainda é possível assistir ao clipe do Pato Fu, cujo "making of" foi tema da edição 74. Vá lá e confira com seu próprio mouse!

Macmania: www.macmania.com.br

Apesar de boa parte dos macmaniacos estar de bronca com a **Netscape** por causa dos bugs que tornam inusável a versão 6.0 beta do navegador, a pioneira em browsers está lançando um concurso para criar temas para o Netscape 6, com prêmios bacanas. Os temas, mais conhecidos como *skins*, são arquivos que mudam a cara do programa, modificando a aparência de botões, fundos e outros elementos da interface. A Netscape colocou uma página no seu site que ensina passo-a-passo como fazer um tema para o browser. Os melhores serão incluídos na versão final do Netscape 6, mas todos os temas enviados para o concurso serão disponibilizados numa área no site da empresa, que será chamado Theme Park. O primeiro prêmio é uma televisão de plasma Philips; o segundo, uma câmera digital Sony; o

Faça temas para o Netscape e ganhe prêmios

Um deles é um belo iBook Edição Especial

terceiro, um iBook Edição Especial. Também serão distribuídas dez menções honrosas, que receberão um Rio PMP300 (tocador de MP3 portátil) cada uma. Os temas devem ser enviados até o dia 30 de setembro.

Netscape: home.netscape.com/themes

o Cubo no Brasil



Com pompa e circunstância, a **Apple Brasil** apresentou seus novos produtos a uma seleta platéia de jornalistas, revendedores, parceiros e usuários, reunidos no Museu da Imagem e do Som, em São Paulo. Foi o maior evento do gênero realizado pela Apple Brasil, uma prova de que ela acredita que os novos produtos vão dar o que falar.

Mais de uma hora depois do horário previsto, Luciano Kubrusly, gerente geral da Apple Brasil, subiu ao palco. O motivo do atraso não podia ser mais apropriado. O Windows NT instalado no PC usado para apostar corrida de Photoshop com o G4 não queria sair daquela tela de erro conhecida carinhosamente como "Tela Azul da Morte". O Windows 98 foi instalado às pressas ("às pressas" é modo de dizer: demorou mais de uma hora para cinco pessoas fazerem o PC voltar à vida).

A apresentação seguiu o mesmo script do *key-note* de Jobs na última Macworld. O novo mouse, o G4 multiprocessado, uma demo do Mac OS X, depoimentos de parceiros da Apple, os novos iMacs e, por fim, o Cubo. Kubrusly até seguiu o "uniforme" oficial de palestrante da empresa: calça jeans e moletom.



No comparativo de Photoshop, conduzido por Rodrigo Pellicciari, um Pentium III de 900 MHz levou um baile do G4 com um chip de 500 MHz, terminando o teste minutos depois do Mac. Ficou óbvio que qualquer juiz anularia a corrida, posto que o PC tinha acabado de passar por uma transferência de cérebro.

Para dar seu depoimento sobre como é ter um provedor de Internet totalmente baseado em Mac, subiu ao palco o dono do MacBBS, Dimitri Lee. Logo após, Ana Claudia Pihnal, gerente da Microsoft, subiu para falar sobre o Office 2001. Um mac-maníaco com presença de espírito deu um grito: "quando sai em português?" O pessoal da Microsoft não soube responder, mas Kubrusly afirmou que a Apple "está trabalhando com a Microsoft para lançar o Office para Mac em português".

Também falaram representantes do projeto SP Digital do Canal 21

(ver matéria de

capa), da Tecnologia de Cupom Fiscal e da produção do CD-ROM Folha 2000.

Ao final, ficou o consenso de que o evento foi um sucesso. Em uma segunda-feira de muito frio, a Apple conseguiu lotar com mais de 800 pessoas o auditório principal do MIS e o segundo andar do museu, onde mais convidados assistiram à apresentação pelo telão. Segundo Pellicciari, "tivemos um retorno muito positivo de convidados e imprensa. 'Faltavam eventos como este...' foi o principal comentário."

Apple Brasil: www.apple.com.br



Compre seu novo Mac sem sair de casa

A AppleStore1, uma das primeiras lojas de varejo especializadas em Mac no Brasil, está abrindo uma versão virtual na Internet, a **AppleStore1 Online**, com promoções e um programa de fidelidade para clientes. Entre as promoções de inauguração, a loja oferece o Zip USB 100 por R\$ 420 e o Mac OS 9 por R\$ 290. Segundo Douglas Rodolfo, responsável pela loja virtual, o estoque dela e da loja real é o mesmo: o que tem em uma



pode-se comprar na outra. É possível encontrar quase todos os produtos da linha Mac, com entrega em qualquer região do Brasil e, no futuro, também para outros países da América Latina.

A AppleStore1 também está lançando um programa de fidelidade, o AppleStore Advantage, um "plano de milhagem" com preços diferencia-

dos, além de oferecer dicas para solucionar problemas, guia de instalação e indicações dos jogos para Mac mais vendidos.

AppleStore 1: www.applestore1.com.br

As mais mais da Apple

Nem só de Joan Baez vive Steve Jobs.

Veja aqui os grandes hits que estão embalando os comerciais e apresentações da Apple:



iMac Indigo

Blue Suede Shoes (Elvis Presley)

iMac Ruby

Ruby Baby (Dion)



iMac Sage

It's Easy Bein' Green (Caco, o Sapo)

iMac Snow

White Room (Cream)



Apple Pro Mouse

Born to Be Wild (Steppenwolf)

iMovie 2

Sweetest Thing (U2)

Maçãs na Bahia



Francisco Zito

Mercado nordestino é o novo alvo da Apple

Foi inaugurada em 11 de agosto a primeira loja de varejo de produtos Apple do Nordeste, a **Mac Bahia**. Ela vem mostrar que o mercado Mac está conseguindo crescer muito além do eixo Rio-SP. A primeira distribuidora autorizada Apple na região apareceu em outubro de 98, com a Netmark. De lá para cá, o número de revendas cresceu significativamente, saltando de três para 19 em menos de dois anos. Vários eventos também foram promovidos pela Netmark nesse período, voltados principalmente para o público de editoração eletrônica (DTP),

com participação de mais de 400 pessoas. Para os gerentes da Netmark, o mercado Mac no Nordeste só tende a crescer nos próximos anos. Isso porque várias empresas, como agências de publicidade, que antes trabalhavam exclusivamente com PCs devido à falta de produtos Apple na região, estão migrando para os Macs. Em setembro, eles já prepararam um amplo treinamento com certificação oficial Apple em Recife e também a abertura, até outubro, de uma filial da Netmark em Fortaleza.

Mac Bahia: 71-342-6114

Axé Mac!

Netinho é usuário de Mac de longa data. "Quem me introduziu no mundo do Macintosh foi meu sócio, Guto Graça Mello (também macmaniaco de carteirinha), há nove anos em Nova York. Nessa viagem eu comprei meu primeiro mac, o IIVx, e não parei mais."

Como todo macmaniaco profíca, Netinho vive rodeado de Macs por todos os lados. Para editar suas músicas e queimar CDs, ele usa o ProTools e o Digital Performer em um G3 com placas da DigiDesign, e o Toast, da Adaptec. Um G4 é utilizado para edição de vídeo, sendo dedicado exclusivamente para rodar Final Cut, Photoshop e After Effects.

Seu Mac pessoal é um PowerBook G3, do qual não desgruda nunca. "Nesse tenho o Netscape, o ICQ, o FileMaker Pro, o AppleWorks, o Office, o iView Multimedia e outros programas."

Netinho tem também um Color Classic II ("esse eu não troco, não vendo, não dou...") em perfeito estado, que roda apenas um catálogo de CD feito por ele mesmo no FileMaker, armazenando todos os dados de sua coleção de CDs. Ele tem também um iMac plugado permanentemente na Internet.

"Fora essas máquinas na ativa, tenho um cemitério de Macs aqui em casa. São dois Performas, o IIVx, um 8500 e um 8600. No meu estúdio no Rio de Janeiro, o Blue Studios, só roda Mac desde a contabilidade até os sistemas digitais de gravação."



Francisco Zito

Netinho, macmaniaco fiel, em seu estúdio particular forrado de Macs

Trailer falso de Star Wars foi feito em Mac



A Apple e a Lucasfilm fizeram um acordo segundo o qual todos os vídeos ligados a "Guerra nas Estrelas" seriam disponibilizados na Internet exclusivamente em QuickTime. Ao que parece, filmes não-oficiais também. Um trailer falso do segundo episódio da saga, que só vai chegar aos cinemas em 2002, foi colocado na

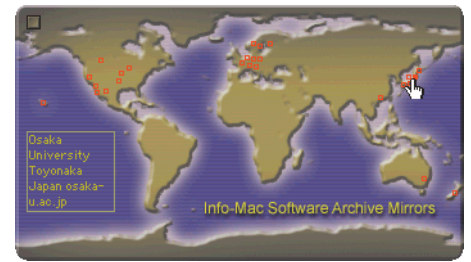
Diretor anônimo usou um G4 para colocar o filme na Internet



Web e causou um grande alvoroço. Feito por um fã de Star Wars, que prefere o anonimato, mistura várias cenas de diferentes episódios da saga e de outros filmes, como "Elizabeth", "Duna" e "Coração Valente", entre outros. As sequências foram montadas num sistema Avid (hardware e software específicos para edição em vídeo) e depois comprimidos no Media Cleaner Pro em um Power Mac G4. Aparentemente, a Lucasfilm não ficou nem um pouco chateada com a homenagem do fã anônimo. O site TheForce.net tem outros filmes feitos por fãs.



TheForce.Net: www.theforce.net
Lucasfilm: www.starwars.com
Apple: www.apple.com/quicktime



O **Anarchie**, da Stairways Software, programa de transferência de arquivos via FTP e HTTP, mudou de nome – mas continua exclusivo para Macintosh. Ele foi rebatizado como

Interarchy, porque a empresa não conseguiu reaver o domínio anarchie.com de um internauta que havia registrado o nome antes. Aproveitando o embalo, ele ganhou uma nova interface.

Além disso, nessa versão (3.8) todas as funções podem ser acessadas pelos menus ou por uma nova tecnologia de interface, chamada

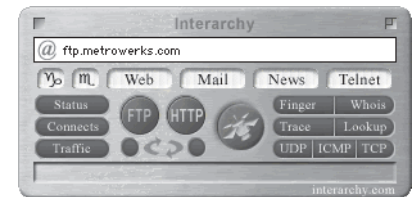


Mudanças radicais – e isso é só o começo

"varinha mágica" (wand), baseada em dispositivos que podem ser compartilhados e "linkados" a fim de permitir a mudança dos elementos visuais, sendo possível ainda criar hiperlinks para outras "varinhas", URLs, aplicações, AppleScript ou qualquer documento.

O update é grátis para usuários registrados das outras versões do Anarchie (ele recupera o número de série), e o download pode ser feito no novo site da Stairways.

Interarchy: www.interarchy.com



Anarchie agora é Interarchy

Nova versão terá tradução para o português

A Macromedia já está demonstrando o beta da versão 5 do **Flash**, o programa de animação vetorial para a Web que conquistou praticamente todo o mundo virtual.

Algumas das principais mudanças são visuais. Toda a interface do aplicativo foi reformulada

para acompanhar os outros produtos da Macromedia, como o FreeHand. Aliás, a integração entre os dois programas foi ampliada, com importação nativa do FreeHand para o Flash e também uma estrutura de menus que se assemelha bastante ao do programa de desenho vetorial da Macromedia. Outras modificações são os atalhos de teclado personalizáveis (você pode usar os padrões do Fireworks, do Illustrator e até mesmo do Photoshop, ou definir os que você quiser) e uma nova barra de ferramentas que dá acesso rápido a certos painéis de controle mais usados, como Info, Mixer e Object Actions. Além disso, também inclui o Movie Explorer, ferramenta para criação de projetos mais complexos sem sair do Flash, visualizando todos os elementos de um filme como uma lista, e ainda uma biblioteca de símbolos, onde é possível armazenar e reutilizar símbolos em vários projetos.

Flash 5 leva uma garibada

Essa será a cara do Flash 5 – se a Adobe deixar



Por enquanto, há apenas uma versão beta do Player para download no site da Macromedia. O programa final deverá começar a ser vendido em setembro e terá versões em francês, japonês, italiano, alemão e português. Esta última ficará pronta em outubro.

Macromedia: www.macromedia.com

Tocador de MP3 usa tecnologia da Iomega

A Iomega é mundialmente conhecida pelos drives Zip e Jaz. Agora, ela pretende entrar no mercado de MP3 e popularizar outra tecnologia de sua criação, o **Click!** (atenção, não é "Click!"). É um HD removível em miniatura, criado já há dois anos, que acessa os dados como se fosse um disquete, isto é, abrindo uma lingueta que expõe o disco. Apesar de ser comparado aos cartões de memória Flash, como o SmartMedia, ele é muitíssimo mais barato e tem boa capacidade de armazenamento (cerca de US\$ 10 por um disco de 40 MB).



Fones de ouvido Sennheiser? Isso é garantia de qualidade

Uma tela gráfica oferece uma interface "estilo Palm"



Em parceria com a Sensory Science, a Iomega está lançando um tocador de MP3 que utiliza os discos Click! para guardar as músicas. O aparelhinho, batizado de **rave:mp 2300**, tem features impressionantes por todo lado. Porta USB, equalizador interno pré-configurado e uma bateria recarregável que pode ser usada por 12 horas seguidas. É possível armazenar em cada disco uma média de 13 faixas (como num CD normal). O tocador também grava usando um microfone embutido, podendo capturar até 2 horas e meia de conversa num só disco.

Drivers para Macintosh deverão ser disponibilizados no máximo até o final de setembro.

O preço sugerido para o rave:mp 2300 nos EUA é bastante em conta: US\$ 290.

Iomega: www.iomega.com/promos/sensory_article_08102000.html



Canon entra na batalha do vídeo digital

Para aquecer um pouco mais o mercado de vídeo digital, a Canon está lançando um programa de edição doméstico para Mac que pretende rivalizar com iMovie.

É o **Canon Video Home Edition**. São várias as semelhanças com o software da Apple: você pode editar vídeo aplicando transições, títulos e animações com texto, e manipular vários canais de áudio. Porém, também há algumas diferenças importantes.

A maior delas é que o Canon Video Home Edition não tem suporte para FireWire, padrão de conexão que atualmente é sinônimo de vídeo digital. A outra é que o programa da Canon funciona no Mac OS 8.6, e o iMovie apenas no Mac OS 9.

O programa da Canon suporta AVI, QuickTime, MPEG-1 e MPEG-2. Os requisitos básicos de sistema são qualquer Power Mac (não é necessário ser um G3 ou G4, como o iMovie) com 64 MB de RAM e 50 MB de espaço no HD. O preço é em conta: US\$ 49,95.

Canon USA: www.canon.com



Convide seu Mac para um chope gelado

"Um chopes" e "dois Mac" é tudo que você precisa para arrombar a festa



Conversores SCSI-FireWire são realidade

Os novos Macs profissionais vêm com portas FireWire no lugar de SCSI. Para quem não sabe o que fazer com todos aqueles periféricos SCSI velhos porém úteis, apareceu uma solução. A Microtech vai lançar o **FireSCSI Xpress (azul)**, que pode conectar aparelhos SCSI às portas FireWire de qualquer Mac ou computador Wintel que tenha placa FireWire. Basta conectar o periférico ao adaptador e este à porta FireWire. A taxa de transferência é de 5 MB por segundo em modo assimétrico e 10 MB no modo simétrico.

A Microtech afirmou que o adaptador é compatível com HDs, scanners, impressoras, câmeras digitais e até drives de CD-ROM, CD-R e CD-RW. Aceita equipamentos SCSI-2, mas só pode ser conectado a um



único periférico desse tipo por vez.

A empresa ainda não informou quando o adaptador estará disponível, nem qual será o seu preço.

Conversor laranja

Para aqueles que não podem esperar, a Orange Micro tem uma solução. A empresa, especializada em placas FireWire e USB, já lançou um conversor SCSI-FireWire, o **Orange**

Converter (cinza), que é compatível com Mac e PC e pode ligar um único periférico ao computador. A taxa de transferência é de 10 MB por segundo. O preço é US\$ 99, e ele já está disponível para compra no site da Orange.



Microtech: www.microtechint.com

Orange Micro: www.orangemicro.com/oconverter.html

Quem trabalha com tecnologia há tempos sabe que bebida e computador não se misturam, pois pode cair no teclado, danificar componentes eletrônicos... certo? Bem, em certo sentido, sim, mas para o pessoal da **Guinness**, a famosa marca de cerveja irlandesa, é possível conciliar os dois de uma forma bem original.

O iGuinness é, no mínimo, um espanto. Num gabinete de um Power Mac G3, foi instalada uma máquina de tirar chope que é controlada por um iMac. Os sensores

detectam um copo vazio colocado na plataforma, e o "G3" libera a bebida e ainda consegue fazer um "colarinho" perfeito (outro sensor detecta quando o copo está quase cheio e pára o suficiente para criar o colarinho).

A foto da engenhoca foi tirada por Bill Coderre durante um evento chamado "Apple Beer Bash", que acontece mensalmente na Apple em Cupertino numa sexta-feira à tarde – evento promovido pelo próprio Steve "Bom Camarada" Jobs para os empregados.

De qualquer maneira, a Apple oficialmente não endossa nem recomenda qualquer bebida, e também não quis disse se haverá um upgrade para um "iGuinness G4".

iGuinness: www.wetware.com/bc/iGuinness

Mouse, tremei!

Imagine-se jogando uma partida de Unreal Tournament, explosões por todos os lados, um barulhão infernal, e sua mão sente a vibração de cada nova rajada de metralhadora – não de medo, é claro, que você não é dessas coisas, mas do coice da arma

Mouse USB tem sistema de vibração interno

mesmo. Como, então? O mouse, meu caro, é que vibra com o som!

A AVB, uma empresa de periféricos para jogos, está lançando esse mouse. Através de uma conexão com a saída de áudio, o **Vmouse** "escuta" os efeitos sonoros de qualquer programa. O som dispara uma vibração sincronizada, que pode ter a intensidade ajustada. O mouse tem design simétrico (pode ser usado por destros e canhotos), dois botões e a útilíssima (sério!) rodinha de rolagem. Por ser USB, é compatível com qualquer Mac moderno e é possível encomendá-lo no site da AVB, por US\$ 35.

AVB: www.avbtech.com



Updates do mês

Principais updates de setembro

Unreal 425 e 425a

Com o update 425, o Unreal Tournament fica pau-a-pau com sua contraparte PC. Porém, ele apresentou bugs e por isso foi necessário lançar uma outra atualização, a 425a. Só baixe a correção 425a se já tiver instalado a 425 antes.

425: www.westlakeinteractive.com/download.html

425a: <http://homepage.mac.com/westlake/UT425aUpdate.sit>

Netscape 6.0 PR2

Não, não é a versão final do Netscape 6.0, mas um novo preview do browser, o 2.0. A intenção é apagar a má impressão que o primeiro preview causou na comunidade internauta quando foi lançado no primeiro semestre – mas não melhorou muito. As mudanças são um instalador menor (e um aumento considerável do programa instalado) e dois skins. A maioria dos bugs continua lá. Só para os mais corajosos.

<http://home.netscape.com/download>

Eudora 5.0 beta

As novas funções desse cliente de email foram pedidas pelos usuário e incluem o Eudora Sharing Protocol (ESP), que permite a grupos de usuários compartilhar documentos e listas de discussão, e o monitoramento dos emails que contenham palavras ou mensagens ofensivas, além da possibilidade de editar a assinatura diretamente no corpo da mensagem. A versão final deverá estar disponível no final do mês.

www.eudora.com/betas

Interarchy 3.8

O Anarchie mudou de nome para Interarchy (leia a matéria três páginas adiante). Ele ganhou uma nova interface e está mais integrado ao Mac OS, tirando proveito do Sherlock e também do Keychain, o chaveiro de senhas que faz parte do Mac OS 9. O update é grátis para usuários registrados das outras versões do Anarchie.

www.interarchy.com

Adobe Acusou uma violação de patente pela sua única concorrente – quatro anos depois põe Macromedia no pau



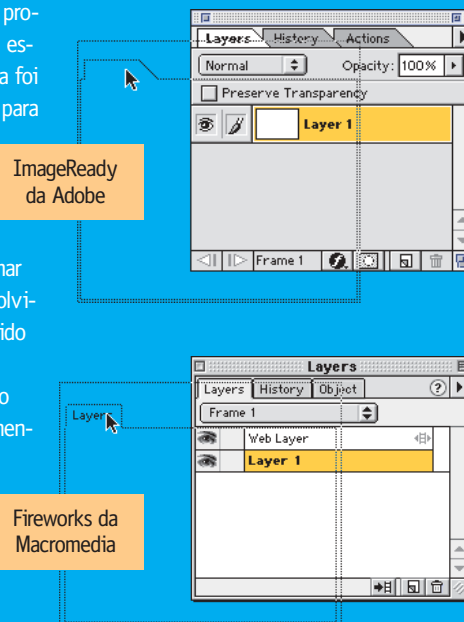
A Adobe até preparou um site para lavar a roupa suja em público

A Adobe, que desenvolve Photoshop, Illustrator e InDesign, entrou na Justiça contra a Macromedia, dona do Flash, FreeHand e Dreamweaver, alegando violação de uma de suas patentes sobre a interface dos programas: o recurso de agrupar e desagrupar paletes arrastando-as pelas abas.

Segundo a Adobe, em 1996 a empresa registrou a patente para a tecnologia de “palette com abas”, melhorando e organizando o espaço na tela, já que é possível agrupar várias funções

num mesmo lugar. Essa funcionalidade, existente em todos os programas da Adobe, também é essencial para o funcionamento dos programas da rival, principalmente o FreeHand e o novo Flash 5, que está para ser lançado. Não por acaso, a decisão de entrar na Justiça foi tomada pela Adobe exatamente depois do anúncio do Flash 5. E para provar que está certa, a companhia colocou na Internet um site tratando dos detalhes sobre esse assunto, o AdobeFacts. com, com animações mostrando quais elementos teriam sido copiados, além de uma seção de perguntas e respostas sobre o processo. O presidente da Adobe, Bruce Chizen, chegou a afirmar que “a Adobe não vai ser laboratório e departamento de desenvolvimento para os seus concorrentes”, e que a Macromedia já teria sido avisada várias vezes sobre o uso indevido dessa funcionalidade. A Macromedia se defendeu das acusações num comunicado curto e grosso à imprensa, dizendo que esse processo não tem fundamento e que considera a patente registrada pela Adobe inválida. Sendo assim, ela não teria violado nenhum direito adquirido pela outra companhia. Ao que tudo indica, essa batalha está longe de terminar. Afinal, a própria existência dos produtos da Macromedia foi posta em xeque.

AdobeFacts: www.adobefacts.com



Adobe faz livro eletrônico

Novo software servirá para verter livros para PDF – mas protegidos contra cópia

A Adobe firmou uma parceria com a Lightning Source, uma subdivisão da Ingram Industries, para distribuir ebooks (livros eletrônicos) usando o **Adobe PDF Merchant**, um programa que permite a venda segura de arquivos em formato PDF – que está se tornando padrão tanto na

Internet quanto nas gráficas de papel.

O PDF Merchant é um aplicativo que permite a venda de conteúdo digital pela Internet, usando um sistema de senhas que impede a cópia do arquivo. Assim, não é possível fazer

o download de um livro e depois repassar para os amigos “sem custo adicional”. Ele garante que apenas a pessoa que comprou o ebook use o arquivo eletrônico. Com o acordo, a Adobe pretende disponibilizar o catálogo digital da Lightning Source. Para ler um ebook, basta ter o Acrobat Reader, que é de graça e multiplataforma. Esse programa pode ser encontrado no site da Adobe.

Adobe: www.adobe.com